

CXLIII

NÃO TIRANIZES

"E, com muitas parábolas semelhantes, lhes dirigia a palavra, segundo o que podiam compreender."
— MARCOS, 4:33.

Na difusão dos ensinamentos evangélicos, de quando em quando encontramos pregadores rigorosos e exigentes.

Semelhante anomalia não se verifica apenas no quadro geral do serviço. Na esfera particular, não raro, surgem amigos severos e fervorosos que reclamam desesperadamente a sintonia dos afeiçoados com os princípios religiosos que abraçaram.

Discussões acerbas se levantam, tocando a azedia venenosa.

Belas expressões afetivas são abaladas nos fundamentos, por ofensas indébitas.

Contudo, se o discípulo permanece realmente possuído pelo propósito de união com o Mestre, tal atitude é fácil de corrigir.

O Senhor sómente ensinava aos que o ouviam, "segundo o que podiam compreender".

Aos apóstolos conferiu instruções de elevado valor simbólico, enquanto que à multidão transmitiu verdades fundamentais, através de contos simples. A conversação d'Ele diferia, de

conformidade com as necessidades espirituais daqueles que o rodeavam. Jamais violentou a posição natural de ninguém.

Se estás em serviço do Senhor, considera os imperativos da iluminação, porque o mundo precisa de servidores cristãos e, não, de tiranos doutrinários.
